



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 95 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, * aclamemos o Rochaço que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, * e com cantos de alegria o celebremos!

2. Na verdade, o Senhor é o grande Deus, * o grande Rei, muito maior que os deuses todos. / Tem nas mãos as profundezas dos abismos, * e as alturas das montanhas lhe pertencem.

3. Não fecheis os corações como em Meriba, * como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, * apesar de terem visto as minhas obras.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor nos reuniu em seu amor para experimentarmos o mistério de sua morte e ressurreição, e nele encontrarmos o sentido de nossas vidas. Que o Senhor seja para nós consolo no pranto, força no caminho e prêmio na vida eterna.

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste domingo, o Senhor vem ao nosso encontro para tocar em nossas dores e feridas. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos dele, e aclamemos seu amor e sua misericórdia.

(silêncio)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, que viestes fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos (silêncio): Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouvindo o que o Senhor nos irá dizer, acolhamos sua Palavra que nos oferece um sentido para nossas vidas e nos sustenta na luta do dia a dia.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jó 7,1-4.6-7)

Leitura do Livro de Jó. Jó disse: ¹⁴“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? ²Como um escravo suspira

pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, ³assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. ⁴Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até o anoitecer. ⁶Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. ⁷Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 146(147)

Louvai o Senhor Deus porque Ele é bom, / ele conforta os corações despedaçados.

1. Cantai ao nosso Deus, porque é suave: * ele é digno de louvor, ele o merece! / O Senhor reconstruiu Jerusalém, * e os dispersos de Israel juntou de novo.

2. Ele conforta os corações despedaçados, * ele enfaixa suas feridas e as cura; / fixa o número de todas as estrelas * e chama a cada uma por seu nome.

3. É grande e onipotente o nosso Deus, * seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, * mas dobra até o chão os que são ímpios.

8 SEGUNDA LEITURA (1 Cor 9,16-19.22-23)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹⁶Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! ¹⁷Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. ¹⁸Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. ¹⁹Assim, livre em relação a todos, a fim de ganhar o maior número possível. ²²Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. ²³Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Mt 8,17)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

10 EVANGELHO (Mc 1,29-39)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁹Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. ³⁰A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. ³¹E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. ³²À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. ³³A cidade inteira se reuniu em frente da casa. ³⁴Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. ³⁵De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. ³⁶Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. ³⁷Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. ³⁸Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. ³⁹E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita

de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Pai nossas preces, para que, libertados do mal, nos coloquemos, sempre mais, a serviço dos irmãos e irmãs.

T. Libertai-nos, Senhor!

1. Senhor, vosso Filho veio ao mundo para anunciar a Boa Nova do Reino; recordai-nos a necessidade de anunciar o Evangelho e fazei-nos missionários do vosso Filho nesta grande metrópole.

2. Senhor, não queremos desistir da alegria de estarmos para sempre convosco; dai-nos a vossa força, para não desanimarmos nos combates desta vida.

3. Senhor, vosso Filho aproximou-se da sogra de Pedro e a curou; concedei aos idosos e enfermos a graça de serem curados e sentirem a solicitude da Igreja.

4. Senhor, curai-nos também das enfermidades que nos impedem de servir-Vos com mais empenho, sobretudo nos irmãos mais pobres.

5. Senhor, que concedestes ao apóstolo Paulo o ardor pela pregação do Evangelho; concedei a Dom Odilo, que celebrou recentemente o aniversário de sua ordenação episcopal, a recompensa por seu zelo na pregação do Evangelho em nossa grande cidade.

(outras preces da Comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

(MR, p. 632)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo

e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 1,38 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Vamos também a outros lugares / a fim de pregar nas aldeias vizinhas; / pois foi para isto que eu vim a este mundo.

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! * Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Ele domina para sempre com poder, * e seus olhos estão fixos sobre os povos: / Nações, glorificai ao nosso Deus, * anunciai em alta voz o seu louvor!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, * já havia gratidão em minha boca!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus, quisesstes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, IV | MR, p. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

JESUS CURA AS NOSSAS ENFERMIDADES

Nosso Senhor Jesus Cristo, por amar tanto o mundo e a humanidade, e amou até o fim, instituiu o sacrifício eucarístico de seu Corpo e Sangue, e confiou à Igreja, sua amada Esposa, o memorial de sua Morte e Ressurreição. Como nos recorda a Constituição Dogmática *Sacrosanctum Concilium*, n. 47, do Concílio Vaticano II, a Eucaristia é “sacramento da piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade, convívio pascal, no qual se recebe o Cristo, a alma se enche de graça e nos é dado um penhor da glória futura”.

Neste 5º Domingo do Tempo Comum somos chamados a nos aproximar, mais uma vez, deste grande mistério de nossa fé e a fazer um encontro profundo e permanente com o Senhor. De fato, a Palavra de Deus deste domingo nos fala da dor, do sofrimento e da angústia como lugares e tempos apropriados para encontrar o Senhor. Ele carrega sobre si as nossas dores e enfermidades. E mesmo diante de tantas angústias que nos assolam e atingem, somente nele encontraremos consolo e esperança. Jesus nos ensina a viver e celebrar a partir das feridas e sofrimentos da humanidade, e ele mesmo nos dá seu exemplo, estendendo a mão e curando e levantando uma enferma. Trata-se do verdadeiro modo de ser cristão, sustentados pela fé e sempre prontos para o serviço.

Na primeira leitura (Jó 7,1-4.6-7) Jó nos recorda que a vida sobre a terra é uma luta. Este homem teve muitos sofrimentos, como a desgraça que caiu sobre sua vida e sua família, a falta de solidariedade e compreensão dos seus entes queridos e amigos, e a mesma impressão de que Deus o havia abandonado, deixando-o sozinho. Mas Jó sempre foi fiel a Deus, a Ele se dirige e confia, mesmo prostrado na dor mais profunda. Eis o belo ensinamen-

to: deixarmo-nos guiar pela fé e sempre confiar em Deus, alimentando a esperança. Mesmo na angústia e no sofrimento, a bondade de Deus permanece.

O Evangelho de São Marcos (Mc 1, 29-39) nos mostra quem é Jesus e qual a sua missão. Assim vemos Jesus que sai da sinagoga e vai até a casa de Simão e André, onde cura a sogra de Pedro. Manifesta, mais uma vez, o seu coração misericordioso e compassivo. A multidão acorre esperançosa e é curada de seus males. Mas é preciso seguir adiante, passar pelo caminho do deserto, em oração, pois há muitos lugares para serem evangelizados. Este é o ministério do Messias Salvador; “devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. O discipulado missionário consiste em aprender de Jesus, Ele é o Mestre e nos ensina como agir: diante das enfermidades e sofrimentos é preciso aproximar-se, fazer-se solidário, tomar os doentes pela mão e ajudá-los a se levantar.

Esta urgência da missão é explicitada na segunda leitura (1 Cor 9,16-19.22-23), onde Paulo diz com toda veemência que pregar o Evangelho é para ele uma necessidade, uma imposição: “Ai de mim se eu não pregar o Evangelho”. Por causa do Evangelho tudo se faz e se suporta. Viver e testemunhar a fé nem sempre é fácil, comporta sacrifícios e renúncias. Os sofrimentos e rejeições não impedem de proclamar a Palavra de Deus. É na fidelidade e perseverança que os evangelizadores podem encontrar o verdadeiro conforto e o consolo. Quando tudo parecer difícil e grande for a dor, façamos como Jesus: “se levantou e foi rezar num lugar deserto”.

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo Auxiliar de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO